

Preços Agropecuários: alta de 0,87% na segunda quadrissemana de Outubro

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou alta de 0,87% na segunda quadrissemana de Outubro de 2012. Separado em grupos de produtos, tanto o IqPR-V (produtos de origem vegetal) quanto o IqPR-A (produtos de origem animal) apresentaram variações positivas de 0,22% e 2,61%, respectivamente (Tabela 1). Em comparação com a última quadrissemana (setembro/12), o IqPR recuou 0,56 ponto percentual. Os índices estão positivos desde junho/12, perfazendo 18 quadrissemanas consecutivas de elevações.

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, 2ª Quadrissemana - Outubro/2012, Estado de São Paulo.

	São Paulo	São Paulo - sem cana
IqPR	0,87%	2,80%
IqPR-V	0,22%	2,99%
IqPR-A	2,61%	—

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar (que no período teve queda de 1,28%) é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, os índices registram altas maiores, o IqPR sobe para 2,80% e o IqPR-V fecha com 2,99% (Tabela 1).

Tabela 2. Variações das Cotações dos Produtos, 2ª Quadrissemana - Outubro/2012, São Paulo.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação (%)	↑ ↓
			2ª Set/12	2ª Out/12		
VEGETAL	Algodão	15 kg	53,06	53,76	1,31	11ª
	Amendoim	sc.25 kg	34,88	35,07	0,55	12ª
	Arroz	sc.60 kg	39,93	44,43	11,28	3ª
	Banana nanica	kg	0,6019	0,5020	-16,60	1ª
	Batata	sc.50 kg	46,30	56,40	21,82	1ª
	Café	sc.60 kg	365,60	371,55	1,63	10ª
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4895	0,4832	-1,28	4ª
	Feijão	sc.60 kg	145,42	163,37	12,35	2ª
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	7,07	7,32	3,53	7ª
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	6,68	7,14	6,93	4ª
	Milho	sc.60 kg	27,92	27,58	-1,22	5ª
	Soja	sc.60 kg	76,77	78,63	2,42	9ª
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg		
ANIMAL	Trigo	sc.60 kg	34,88	35,95	3,07	8ª
	Carne Bovina	15kg	92,83	96,96	4,45	5ª
	Carne de Frango	Kg	2,41	2,50	3,86	6ª
	Carne Suína	15 kg	59,15	57,63	-2,57	2ª
	Leite B	Litro	0,9290	0,9314	0,26	13ª
	Leite C	Litro	0,8787	0,8700	-0,99	6ª
Ovos	30 dz	50,08	49,27	-1,62	3ª	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas na segunda quadrissemana de Outubro foram: batata (21,82%), feijão (12,35%), arroz (11,28%), laranja para mesa (6,93%) e carne bovina (4,45%) (Tabela 2).

A forte estiagem de agosto e setembro prejudicou a produção da batata e provocou a elevação de seus preços.

O fim da safra de inverno e o atraso no plantio da safra das águas na região sudeste de São Paulo (devido à total falta de chuvas nas segundas semanas de setembro) estimularam a alta dos preços do feijão, que não é maior graças à entrada de produto colhido de culturas irrigadas.

A lenta liberação de estoques de arroz pelos produtores motivou o reajuste dos preços do produto do campo ao consumidor final.

Depois de atingir valores muito próximos dos custos de produção, os preços da laranja de mesa mostram pequena reação.

Na carne bovina, a baixa qualidade das pastagens reduziu a oferta de animais prontos para o abate, acarretando a valorização da arroba do boi gordo.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços nesta quadrissemana foram: banana nanica (16,60%), carne suína (2,57%) e ovos (1,62%) (Tabela 2).

Excesso de chuvas em junho/julho e a estiagem rigorosa em agosto/setembro prejudicaram a formação dos cachos e levaram à colheita da banana de baixa qualidade, com consequente queda nas cotações.

Para a carne suína, a queda na demanda em virtude do consumidor entender que os preços estavam altos forçou a uma redução da cotação do produto.

No caso dos preços dos ovos, o aumento na oferta recente reduziu os preços recebidos pelos granjeiros. Numa realidade de custos reajustados com o elevado preço da ração animal, o descarte adiantado de poedeiras tem sido a alternativa encontrada pelos empresários do setor com o objetivo de ajustar a produção ao consumo, já apresentando resultados, pois exhibe ligeira recuperação nos valores recebidos nos últimos dias do período analisado.

No período analisado, 13 produtos apresentaram alta de preços (10 de origem vegetal e 3 de origem animal) e 6 apresentaram queda (3 vegetais e 3 de origem animal).

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br
Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br
Eder Pinatti – pinatti@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo – alberto@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 16/09/2012 a 15/10/2012 e base = 16/08/2012 a 15/09/2012.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>